



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Direto da Usina

Data: 07/11/2013

Link: <http://diretodausina.com.br>

Assunto: Tecnologia fabricada “em casa” a service da agricultura

Tecnologia fabricada “em casa” a serviço da agricultura

Paulo Fachin fala sobre a importância das inovações criadas por engenheiros, pesquisadores e produtores na evolução do agronegócio brasileiro

A busca constante de alternativas para se aprofundar o preparo do solo de canaviais tem aumentado ano a ano a produtividade. Isso acontece com o auxílio de projetos similares ao elaborado pelo engenheiro agrônomo e professor Hasime Tokechi (ESALQ/USP), denominado Penta.

Tokechi é apenas um exemplo da importância da criatividade de pesquisadores, engenheiros e produtores na evolução do agronegócio brasileiro. Segundo Paulo Fachin, um dos grandes especialistas brasileiros em agronegócios, projetos que preparam o solo em profundidade e em faixas, trazem inúmeras vantagens sobre os equipamentos hoje existentes. “Esse aprofundamento do sistema radicular resultará numa maior área explorada pelas raízes, com mais absorção de água e nutrientes e consequente reflexo na produtividade agrícola”, explica o diretor presidente da Ceagro, que foi escolhido para ser o vice-presidente do Comitê de Agronegócios da Amcham Goiânia a partir de 2014.

O Penta é um subsolador com haste que trabalha a uma profundidade efetiva de 0,80 metros. Possui uma caixa para aplicação de corretivos em profundidade, uma enxada rotativa que incorpora insumos a 40 cm de profundidade e um condutor da palha restante da colheita da cana-de-açúcar no sentido da haste, incorporada ao solo por uma enxada rotativa. São cinco as funções: subsola, aplica corretivo, aleira a palha, incorpora e destorroa. “Existe uma economia na aplicação dos corretivos, pois somente é feita a aplicação nas faixas preparadas pela tecnologia elaborada pelo professor da USP”, completa Fachin, lembrando a importância do debate e inovação para o crescimento do agronegócio brasileiro.

De acordo com estudos e testes feitos por Tokechi, em canaviais do interior do Paraná e São Paulo, de 2012 até agora, foi possível observar que o incremento na produtividade é maior ou menor dependendo das condições do solo e das fertilizações que são empregadas. Além da cana de açúcar, o professor da USP já testou o Penta em outras culturas. Na mandioca obteve excelentes resultados na região Piracicaba-SP, por exemplo.

Fonte: Da Redação